

Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga



Projeto Educativo 2017 | 2021



Índice

I – Introdução	5
II – Identidade do Agrupamento	6
Visão	6
Missão	6
Valores.....	6
III – Caracterização do Agrupamento	7
Localização	7
Meio	7
História	8
População Escolar.....	8
Recursos Humanos	9
Recursos Materiais	10
Estrutura Organizacional	11
Oferta Educativa.....	12
Matrizes – 2017/2018	13
Educação Especial	18
Parceiros Educativos	19
IV – Áreas de Intervenção	20
V – Plano Estratégico.....	22
Eixo 1 – Melhoria do Ensino e da Aprendizagem.....	23
A) Reconhecimento da qualidade e inovação no ensino.....	23
B) Orientação escolar e profissional	25
Eixo 2 – Prevenção do Abandono, Absentismo e Indisciplina.....	26
A) Abandono e absentismo.....	26
B) Indisciplina.....	27
C) Integração.....	28
Eixo 3 – Gestão e Organização	29
A) Articulação entre docentes	29
B) Lideranças intermédias	30

C) Pessoal não docente.....	31
D) Formação.....	31
E) Comunicação.....	32
F) Processos burocráticos internos	33
Eixo 4 – Relação Escola – Família – Comunidade	34
A) Relação com a comunidade	34
VI – Horário de Funcionamento das Escolas e das Atividades	35
VII – Avaliação	37
VIII – Divulgação	38
Referências	39
ANEXOS – ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS/OUTRAS	40
ANEXO 1	40
MATRIZES - 2018/2019	40
ANEXO 2	44
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR (AEC).....	44
ANEXO 3	45
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DAS ESCOLAS E DAS ATIVIDADES.....	45
ANEXO 4	45
Eixo 1 – Melhoria do Ensino e da Aprendizagem	45
B) Reconhecimento da qualidade e inovação no ensino.....	45
ANEXO 5	45
REFERÊNCIAS.....	45
ADENDA.....	46
II – Identidade do Agrupamento	46
MISSÃO	46
VALORES.....	47
III – Caracterização do Agrupamento.....	47
Oferta Educativa.....	47
Educação Especial	47
Parceiros Educativos	47

IV – Áreas de Intervenção	48
V – Plano Estratégico	48
Eixo 1 – Melhoria do Ensino e da Aprendizagem	48
A) Reconhecimento da qualidade e inovação no ensino	48
Eixo 1 – Melhoria do Ensino e da Aprendizagem	49
C) Estratégia de Educação para a Cidadania	49
Eixo 2 – Prevenção do Abandono, Absentismo e Indisciplina	49
A) Indisciplina	49
B) Integração/Inclusão	50
Eixo 3 – Gestão e Organização	51
A) Articulação entre docentes	51
ANEXOS – ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS/OUTRAS	52
<i>2019/2020</i>	52
<i>ANEXO 1</i>	52
<i>MATRIZES</i>	52
<i>ANEXO 2</i>	57
<i>ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR (AEC)</i>	57
<i>ANEXO 3</i>	58
<i>HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DAS ESCOLAS E DAS ATIVIDADES</i>	58

I – INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo das escolas é, segundo o Decreto-Lei n.º 43/89, de 3 de fevereiro, um instrumento privilegiado da/para a autonomia da escola: "A autonomia da escola concretiza-se na elaboração de um projeto educativo próprio, constituído e executado de forma participada, dentro de princípios de responsabilização dos vários intervenientes na vida escolar e de adequação às características e recursos da comunidade em que se insere". No mesmo sentido, o de consagrar a orientação educativa do agrupamento de escolas, vai o Decreto-lei n.º 75/2008, de 22 de abril, na redação atualizada do Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho (artigo 3.º, n.º 2, alínea c).

O Projeto Educativo surge como um instrumento que possibilita a definição e a formulação das estratégias que vão fazer da escola/agrupamento o espaço organizacional onde se decidem os desafios educativos, tendo como grande objetivo o desenvolvimento da autonomia. Apresenta-se como um documento fundamental da política interna do agrupamento e cuja finalidade é definir as suas linhas orientadoras, dentro do quadro das políticas nacionais, e mostrar em que medida o agrupamento se propõe assegurar a continuidade dos seus projetos e intervenções, boas práticas e estabelecer novas metas de desenvolvimento.

É com esta filosofia que foi elaborado e tem sido atualizado o Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga. No momento de mais uma ação de monitorização, de mudança de mandatos dos diferentes órgãos de gestão e administração escolares que se abrem para o quadriénio seguinte (2017-2021), é fundamental envolver toda a comunidade educativa neste processo (docentes dos vários ciclos, técnicos, alunos e encarregados de educação, assistentes técnicas e operacionais, equipa multidisciplinar e parceiros educativos). Para além do que se fez, urge correlacionar, em simbiose, o Projeto Educativo com outros documentos estruturantes do agrupamento, em especial com:

- O Plano Plurianual de Melhoria do Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (P.P.M.-T.E.I.P.) (Despacho n.º 20/2012) – dimensão prática das políticas educativas definidas pelo Agrupamento;

- O Projeto de Intervenção do Diretor (Decreto-lei n.º 75/2008, de 22 de abril, com a redação do Decreto-lei n.º 137/2012, de 2 de julho);

- O Plano de Ações de Melhoria do processo de autoavaliação (Decreto-lei n.º 75/2008, de 22 de abril, com a redação do Decreto-lei n.º 137/2012, de 2 de julho);

- O Contrato de Autonomia (Portaria nº 265/2012, de 30 de agosto);

II – IDENTIDADE DO AGRUPAMENTO

Visão

O Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga pauta a sua ação pela procura constante de boas práticas pedagógicas, apostando na qualidade das aprendizagens, na inovação pedagógica, no desenvolvimento de competências académicas, intrapessoais e sociais/interpessoais. É de salientar a existência de um clima de confiança e segurança, familiar, entre os diversos elementos que constituem a comunidade educativa.

6

Missão

É missão do Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga:

- Elevar o nível de qualificações da população da área de influência do agrupamento;
- Escolarizar a totalidade dos alunos;
- Diversificar as ofertas educativas;
- Criar espaços de trabalho, informação, pesquisa, diálogo e lúdicos;
- Promover a formação contínua de professores, assistentes operacionais e técnicos;
- Dotar o agrupamento de técnicos especializados de apoio educativo;
- Promover práticas de saúde, ecológicas e ambientais;
- Tornar a escola um centro dinamizador da cultura local, em estreita colaboração com os parceiros educativos.

Valores

O Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga pauta-se pelos seguintes valores:

- Exigência e rigor na aquisição de competências, na avaliação e no cumprimento de regras;
- Transparência;
- Expectativas positivas em relação ao futuro escolar/profissional;
- Diferenciação pedagógica;
- Fomento do trabalho colaborativo e articulado;
- Fomento de hábitos para uma alimentação saudável e equilibrada, de higiene e saúde;
- Valorização da língua portuguesa como meio de comunicação e de cultura e estímulo pelo conhecimento;
- Alunos responsáveis, autónomos, críticos, participativos e competentes;
- Professores que se pautem pela:
 - qualidade científica: rigor científico e constante atualização dos saberes;
 - qualidade humana, pessoal e ética: abertura ao diálogo, ao compromisso com o outro, à riqueza do motivar e à valorização dos que o rodeiam;
 - qualidade profissional: boa gestão da sala de aula e facilidade de comunicação.

III – CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

Localização

O Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga foi constituído em 1997, juntando os estabelecimentos de ensino dos vários níveis localizados na parte norte do concelho de Águeda. O Agrupamento de Escolas abrange as freguesias de Valongo do Vouga, de Macinhata do Vouga, a União de freguesias do Préstimo e de Macieira de Alcoba e a União de



7

freguesias de Trofa, Segadães e Lamas do Vouga. Trata-se de um Agrupamento constituído por 3 escolas: Escola Básica de Valongo do Vouga (edifício da sede do agrupamento e edifício da pré-escolar e do 1º CEB), Centro Escolar de Macinhata do Vouga e Escola Básica da Trofa.

Meio

O concelho de Águeda é bastante industrializado, com fábricas de diferentes tipos de produtos, sendo as principais mais relacionadas com a metalurgia e ferragens. Habitualmente ainda se observam referências a Águeda como sendo “uma das regiões mais industrializadas do país” ou “a terra das bicicletas”, devido, precisamente, à expressão industrial que caracteriza o concelho e, de modo mais particular, à montagem de bicicletas. A base de desenvolvimento económico do concelho de Águeda, nas últimas décadas, tem-se centrado num largo conjunto de pequenas e médias empresas. A indústria aguedense encontra-se atualmente em renovação, entre padrões tradicionais de produção e a instalação de novas unidades industriais, com novas tecnologias, inovação, transferência de conhecimentos, requalificação adequada dos recursos humanos, entre outros fatores. Atualmente, procura-se responder à crise económica verificada nos últimos anos (fecho de algumas unidades industriais e a consequente movimentação da população para outras regiões ou para o estrangeiro) com a criação de novas empresas e a procura de mão-de-obra qualificada.

A agricultura, associada à criação de animais e à exploração florestal, ainda tem algum peso local, sobretudo no interior do concelho e nas encostas do Caramulo. Uma grande parte da população dedica-se a atividades nos setores transformador de comércio e de serviços, acumulando por vezes com o trabalho nos campos.

Na última década, a dinâmica cultural tem ganho pontos em Águeda, constituindo um fator de atração para as pessoas e originando o desenvolvimento/ do turismo.

Apesar de uma melhoria geral, ainda se pode dizer que um dos principais traços definidores da região, apesar de se tratar de uma área relativamente pequena, é a existência de algumas

assimetrias entre o interior montanhoso, rural e agrícola e as zonas baixas, mais férteis, urbanas mais populosas, com melhores acessibilidades, mais próximas da sede concelhia.

História

O Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga foi constituído em 1997, juntando os estabelecimentos de ensino dos vários níveis localizados na parte norte do concelho de Águeda.

O número de estabelecimentos que integram o Agrupamento tem vindo a reduzir ao longo da última década, motivado pelo encerramento dos jardins -de- infância e escolas do 1.º C.E.B. que se mantinham em funcionamento com um reduzido número de alunos.

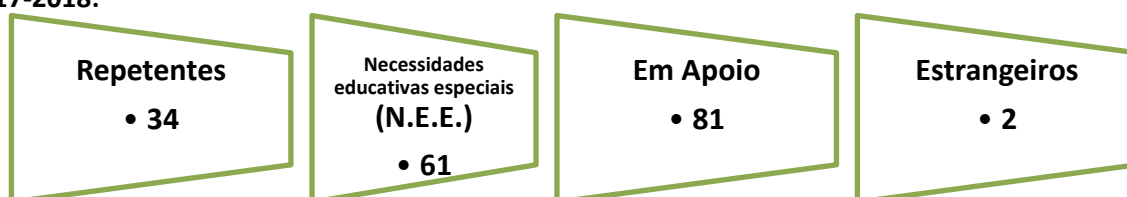
8

População Escolar

Evolução da população escolar:

2015-2016	2016-2017	2017-2018
897	902	851

2017-2018:



O sucesso escolar dos alunos não é independente do contexto em que se inserem o qual tem sido seriamente afetado pela crise económica que o país tem vindo a atravessar.

Ação Social Escolar: Uma percentagem de **30,78%** dos alunos encontra-se abrangida pela Ação Social Escolar.

Escalão A	• 140
Escalão B	• 122

Escolaridade da mãe:

Habilitações	2017-2018
Sem habilitações	3
1º CEB	33
2º CEB	100
3º CEB	203
Secundário	165
Licenciatura	110
Pós-graduação	2
Mestrado	2
Doutoramento	1

Taxa Coortal:

Apesar dos bons resultados apresentados na avaliação externa, o Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga apresenta ainda uma elevada percentagem de alunos que não conclui a escolaridade no tempo certo, como se pode comprovar na tabela abaixo.

2014-15	2015-16	2016-17
69,77%	54,93%	60,05%

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (C.P.C.J.):

Até trinta e um de dezembro, o Agrupamento contava com vinte e um alunos acompanhados pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Águeda.

Absentismo:

O absentismo tem vindo a apresentar valores residuais como é possível observar na seguinte tabela:

2014-15	2015-16	2016-17
0,58%	1,76%	2,08%

Recursos Humanos

Escola Básica de Valongo do Vouga

2017-2018

Níveis de ensino	N.º de alunos	N.º de turmas	Pessoal docente	Assistentes Técnicos	Assistentes Operacionais
Pré-escolar	85	4	4	6	23
1.º C.E.B.	147	8	10		
2.º C.E.B.	119	7	18		
3.º C.E.B.	149	8	20		

Escola Básica de Macinhata do Vouga

2017-2018

Níveis de ensino	Nº de alunos	Nº de turmas	Pessoal docente	Assistentes Operacionais
Pré-escolar	25	1	1	5
1.º C.E.B.	86	5	6	

Níveis de ensino	Nº de alunos	Nº de turmas	Pessoal docente	Assistentes Operacionais
Pré-escolar	69	3	3	9
1.º C.E.B.	194	10	12	

O Agrupamento de Escolas de Valongo do dispõe ainda dos seguintes **técnicos superiores**:

- 1 Psicólogo;
- 1 Técnico Superior de Serviço Social;
- 1 Mediador Escolar;
- 1 Técnico de Informática.

Para acompanhamento da implementação do P.P.M.-T.E.I.P., o Agrupamento conta ainda com a intervenção de um perito externo da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda.

Recursos Materiais

O Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga é constituído pelas seguintes escolas:

- Escola Básica de Valongo do Vouga (sede do Agrupamento);
- Escola Básica de Macinhata do Vouga;
- Escola Básica da Trofa.

O Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga disponibiliza os seguintes recursos:

- Salas de aula equipadas com computador, projetor e quadro interativo;
- Salas específicas para a lecionação das Ciências e da Físico-Química;
- Salas específicas para a lecionação das artes (Educação Visual; Artes e Ofícios; Música);
- Sala Específica para a lecionação de Educação Tecnológica;
- Duas Salas de Informática;
- Quatro Bibliotecas;
- Serviço de Psicologia e Orientação (S.P.O.);
- Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (G.A.A.F.);
- Gabinete de Apoio Comportamental (G.A.C.);
- Serviços Administrativos;
- Economato;
- Refeitórios;
- Bufete;
- Papelaria;

- Oficina de metalomecânica;
- Sala de aula específica com cozinha anexa;
- Pavilhão gimnodesportivo;
- Campo de Jogos;
- Campo de minigolfe;
- Campo de ténis;
- Mesas de ping-pong;
- Auditório;
- Gabinetes da Órgão de Gestão;
- Gabinete médico;
- Gabinete de Diretores de Turma;
- Gabinete de Atendimento a Encarregados de Educação;
- Assessoria Técnico Pedagógica;
- Elevador.

Estrutura Organizacional

. Órgãos de Administração e Gestão:

Conselho Geral	Diretor	Conselho Pedagógico	Conselho Administrativo
----------------	---------	---------------------	-------------------------

Estruturas de Coordenação e Supervisão:

Articulação e Gestão Curricular: - Departamentos Curriculares; - Áreas Disciplinares.	Organização das Atividades da Turma: - Conselhos de Turma; - Docentes titulares de turma.
--	--

Biblioteca

Serviços:

Serviços Técnicos e Serviços Técnico-pedagógicos
--

- Apoio Socioeducativo:

Equipa Multidisciplinar	Apoio ao Aluno e à Família (G.A.A.F.)	Apoio Comportamental (G.A.C.)	Serviços Especializados de Apoio Educativo
-------------------------	---------------------------------------	-------------------------------	--

- Orientação Vocacional:

S.P.O. (Serviços de Psicologia e Orientação)

Outros serviços:

**Equipa de
Autoavaliação**

Equipa T.E.I.P.

Assessoria Técnico-pedagógica

12

Oferta Educativa

Na sequência da necessidade de dar resposta às expectativas dos alunos e da comunidade educativa, tendo em conta os recursos humanos disponíveis, o Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga oferece, para além do ensino regular, várias modalidades de apoio educativo, participação em projetos e dinamização de clubes.

Ensino Regular

Aulas de Apoio Educativo

Salas de Estudo Específicas

Programa Tutorial

Programa Tutorial Específico

Apoio Coadjuvado em sala de aula

Projetos: Desporto Escolar (ténis de mesa; futsal; Boccia; andebol; ténis) – P.A.P.E.S. (Programa de Apoio à Promoção e Educação para a Saúde); Eco-escolas; Escola SaudávelMente; Valongo a Valer.

Clubes: Minigolfe; Patinagem; Mexe-te sem stress; Mediadores; Canoagem; Sons de palco, sons de rua; Matemática; Informática.

Orientações Curriculares	
Áreas de conteúdo	Domínios, Subdomínios e Componentes
Área de Formação Pessoal e Social	<p>Construção da identidade e da autoestima</p> <p>Independência e autonomia;</p> <p>Consciência de si como aprendiz;</p> <p>Convivência democrática e cidadania.</p>
Área de Expressão e Comunicação	<p>Domínio da Educação Física.</p> <p>Domínio da Educação Artística.</p> <p>Subdomínio das Artes Visuais.</p> <p>Subdomínio do Jogo Dramático/Teatro.</p> <p>Subdomínio da Música.</p> <p>Subdomínio da Dança.</p> <p>Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita.</p> <p>Comunicação oral.</p> <p>Consciência linguística.</p> <p>Funcionalidade da linguagem escrita e sua utilização em contexto.</p> <p>Identificação de convenções da escrita.</p> <p>Prazer e motivação para ler e escrever.</p> <p>Domínio da Matemática.</p> <p>Números e Operações.</p> <p>Organização e Tratamento de Dados.</p> <p>Geometria e Medida.</p> <p>Interesse e Curiosidade pela Matemática.</p>
Área do Conhecimento do Mundo	<p>Introdução à metodologia científica.</p> <p>Abordagem às Ciências.</p> <p>Mundo Tecnológico e Utilização das Tecnologias.</p> <p>Conhecimento do mundo físico e natural.</p>
Total letivo: 25 horas	

1.º C.E.B.

1.º e 2.º anos

Componente do currículo	Carga horária semana
Português	7 horas
Matemática	7 horas
Estudo do Meio	3 horas
Expressões Artísticas e Físico Motoras	3 horas
Apoio ao Estudo (a)	1:30 horas
Oferta Complementar (T.I.C.) (b)	1 hora
Tempo a cumprir	22:30 horas
Atividades de Enriquecimento Curricular (c)	5 horas
Educação moral e Religiosa (d)	1 hora

14

3.º e 4.º anos

Componente do currículo	Carga horária semanal
Português	7 horas
Matemática	7 horas
Estudo do Meio	3 horas
Expressões Artísticas e Físico Motoras	3 horas
Inglês	2 horas
Apoio ao Estudo (a)	1:30 horas
Oferta Complementar (T.I.C.) (b)	1 hora
Tempo a cumprir	24:30 horas
Atividades de Enriquecimento Curricular (c)	3 horas
Educação moral e Religiosa (d)	1 hora

(a): Apoio aos alunos na criação de métodos de estudo e de trabalho, visando prioritariamente o reforço nas disciplinas de Português e de Matemática.

(b): Atividade a desenvolver em articulação, integrando ações que promovam, de forma transversal, a Educação para a Cidadania e as Novas Tecnologias de Informação.

(c): Atividade de caráter facultativo

(d): Disciplina de frequência facultativa.

ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA Educação Pré-Escolar	
Escola Básica Macinhata	Expressão Motora – 1 h
Escola Básica Trofa	Música e Inglês – 1 h
Escola Básica Valongo do Vouga	Expressão Dramática/Teatro e Música – 1 h

ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR Oferta por escola/anos de escolaridade		
	1.º e 2.º Anos	3.º e 4.º Anos
Escola Básica Macinhata	Música – 2 h Atividade Física e Desportiva – 3 h	Música – 1 h Atividade Física e Desportiva – 2 h
Escola Básica Trofa	Música – 2 h Atividade Física e Desportiva – 2h Expressões – 1 h	Música – 1 h Atividade Física e Desportiva – 2 h
Escola Básica Valongo do Vouga	Música – 2 h Atividade Física e Desportiva – 2 h Atividades lúdico-expressivas (dramatização) -1 h	Música – 1 h Atividade Física e Desportiva – 2 h

2.º Ciclo do Ensino Básico

Carga horária semanal (tempos de 45 minutos)			
Áreas Curriculares Disciplinares	5.º Ano	6.º Ano	TOTAL CICLO
LÍNGUAS E ESTUDOS SOCIAIS	12	12	24
Português	2+2+2	2+2+2	
Inglês	2+1	2+1	
História e Geografia de Portugal	2+1	2+1	
MATEMÁTICA E CIÊNCIAS	9	9	18
Matemática	2+2+2	2+2+2	
Ciências Naturais	2+1	2+1	
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA E TECNOLÓGICA	6	6	12
Educação Visual	2	2	
Educação Tecnológica	2	2	
Educação Musical	2	2	
Educação Física	2+1	2+1	6
Educação Moral e Religiosa (opcional)	1	1	2
Oferta complementar *	1	1	2
			64
Apoio ao estudo	5	5	10
			10

(*) Áreas temáticas a lecionar:

5.º ano - Educação para os Valores – Dilemas Morais;

6.º ano - Sustentabilidade e Ambiente.

3.º Ciclo do Ensino Básico

Carga horária semanal (tempos de 45 minutos)				
Áreas Curriculares Disciplinares	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	TOTAL CICLO
Português	2+2+1	2+2+1	2+2+1	31
Línguas Estrangeiras				
Inglês	2+1	2+1	2+1	
Língua Estrangeira II	2+1	1+1	1+1	
Ciências Humanas e Sociais				16
História	2+1	2	2+1	
Geografia	2	2+1	2+1	
Matemática	2+2+1	2+2+1	2+2+1	33
Ciências Físicas e Naturais				
Ciências Naturais	2+1	2+1	2+1	
Físico-Química	2+1	2+1	2+1	
Expressões e tecnologias				20
Educação Visual	2	2	2+1	
TIC	1	1		
Oferta de escola: Dança ou Artes e Ofícios	1	1		
	2+1	2+1	2+1	
Educação Física				
Educação Moral e Religiosa (opcional)	1	1	1	3
Total	35 (36)	34 (35)	34 (35)	103 (106)
Oferta Complementar*	1	1	1	3
				106 (109)

(*) Áreas temáticas a lecionar: 7.º ano - Educação para a Literacia; 8.º ano –Educação para a Saúde e para a Sexualidade; 9º ano – Educação para a Europa e Participação Cívica.

Consideram-se alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente as crianças e jovens que apresentem incapacidade ou incapacidades que se reflitam numa ou mais áreas de realização de aprendizagens, resultantes de deficiências de ordem sensorial, motora ou mental, de perturbações da fala e da linguagem, de perturbações graves da personalidade ou do comportamento ou graves problemas de saúde.

O Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga procura proporcionar uma integração na vida académica e profissional o mais harmoniosa possível, através de um acompanhamento adequado e direccionado a cada caso, tendo como instrumentos as diversas modalidades colocadas ao dispor pela legislação, mas igualmente intervindo junto à comunidade/parceiros de referência, no sentido de dotar os alunos de elementos social e profissionalmente inclusivos.

A participação destes alunos nas atividades curriculares e de enriquecimento curricular, junto dos pares da turma a que pertencem, é promovida, proporcionando-lhes oportunidades de aprendizagem. A criação de um ambiente educativo estruturante, significativo e rico em comunicação, que provoca a procura de informação, no sentido de canalizar uma aprendizagem de conteúdos relacionados com o conhecimento de si próprios, dos outros e do mundo, conduzindo ao estabelecimento de uma vida com qualidade, no presente e no futuro, são preocupações que merecem a reflexão e atuação dos vários intervenientes educativos. São igualmente implementadas atividades naturais e funcionais que promovem o desenvolvimento da autonomia pessoal e social nos diversos ambientes onde os alunos se encontram, sem descorar a adoção paralela de opções educativas flexíveis, de carácter individual e dinâmico.

Parceiros Educativos

Associação de Pais e Encarregados de Educação (A.P.A.E.V.)	Câmara Municipal de Águeda (C.M.A.)	Juntas de Freguesia	Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (C.P.C.J.)
Escola Segura	Centros de Saúde de Águeda, Macinhata e Valongo do Vouga	Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças de Águeda (C.E.R.C.I.A.G.)	Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda / Universidade de Aveiro
Associação Empresarial de Águeda (A.E.A.)	Associação de Estudantes	Centro de Recursos Integrados (C.R.I.)	C.A.F.A.P. - Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental
Rede Local de Inserção Social (R.L.I.S.)	Bela Vista	Lanidor	Casa do Povo de Valongo do Vouga
Associação Social e Cultural de Serém	Centro de Apoio Social e Animação de Segadães (C.A.S.A.S.)	Cooperativa “Ninho Académico” de Jafafe	Os Pioneiros
Fundação N.ª Sra. da Conceição	Biblioteca Municipal de Águeda	Centro Social e Paroquial de Valongo do Vouga (C.S.P.V.V.)	Associação Macinhataense de Assistência e Recreio (A.M.A.R.)
Centro de Bem Estar Social de Macinhata do Vouga	Associação Senhora da Esperança À-dos-Ferreiros	Pequenada	Ninho Académico
Psientífica	Equipa Multidisciplinar de Apoio ao Tribunal (E.M.A.T.)	Núcleo Local de Intervenção Social (N.L.I.)	Centro Hospitalar do Baixo Vouga

IV – ÁREAS DE INTERVENÇÃO

Pontos Fortes	Pontos Fracos
- Política de inclusão/integração de alunos.	- Expetativas (alunos e encarregados de educação) relativamente ao sentido futuro das aprendizagens.
- Relações interpessoais positivas entre os vários elementos da comunidade educativa.	- Dificuldades de aferição dos mecanismos de oscilação dos resultados escolares.
- Trabalho partilhado e reflexivo entre professores.	- Qualidade de sucesso, entendida como a percentagem de alunos aprovados/transitados sem níveis inferiores a três.
- Existência de intervenção pedagógica entre pares.	- Conhecimento de documentos estruturantes do Agrupamento como o Projeto Educativo e do P.P.M.-T.E.I.P..
- Gabinete de Apoio Comportamental/programa de apoio tutorial.	- Baixos índices de excelência dos resultados, entendida como a percentagem de alunos aprovados/transitados exclusivamente com bom ou muito bom, no 1.º C.E.B., e níveis quatro e cinco nos 2.º e 3º C.E.B..
- Bom trabalho desenvolvido pelos técnicos junto de docentes, aluno, encarregados de educação e parceiros educativos.	- Acompanhamento do percurso escolar, dos seus educandos, pelos pais/ encarregados de educação.
- Funcionamento das Equipas Multidisciplinar e T.E.I.P. com repercussões diretas na organização escolar.	- Algumas situações de indisciplina.
- Funcionamento das salas de estudo.	- Necessidade de formação para o desempenho de algumas funções/cargos em estruturas intermédias.
- Elevada adesão a projetos, nomeadamente o Desporto Escolar, formação e programas inovadores com impacto na melhoria dos processos de ensino.	- Partilha dos projetos realizados no Agrupamento com a comunidade, instituições e empresas.
- Dinâmica muito ativa de articulação entre técnicos internos e externos.	- Controle nos recreios pelo Pessoal Não Docente.
- Limpeza e arrumação dos espaços escolares.	- Envolvimento dos encarregados de educação e dos alunos nas atividades do Agrupamento.
- Abandono escolar residual.	- Horas de apoio às crianças com necessidades educativas especiais (N.E.E.).

-Desenvolvimento, participação e colaboração nas atividades da Biblioteca Escolar.	- Imagem exterior do Agrupamento.
- Relação pedagógica professor-aluno caracterizada pelo diálogo, disponibilidade, reforço positivo e promoção do sucesso escolar.	- Realização de um número reduzido de visitas de estudo no terceiro ciclo.
- Estratégias/metodologias de trabalho facilitadoras das aprendizagens dos alunos.	
- Reconhecimento e valorização do mérito, da dedicação e do esforço no trabalho.	
- Reforço da componente tecnológica a nível do agrupamento com a criação de uma sala de informática acessível a professores e alunos, bem como de atividades artísticas e experimentais, de projetos e clubes.	
- Articulação horizontal.	
- Corpo docente estável, coeso e empenhado	
- Funcionamento do G.A.A.F..	
- Meios de comunicação entre diretores de turma e encarregados de educação (correio eletrónico e telefone).	
- Número de alunos por turma.	
- Aplicação das regras de conduta definidas no Regulamento Interno do Agrupamento.	
- Sistemas de recolha /encaminhamento/ tratamento e divulgação das opiniões/ sugestões/ reclamações.	
- Manutenção e reparação dos espaços físicos das escolas do agrupamento.	
- Apoio a alunos carenciados	
- Atividades promotoras dos valores da tolerância, cooperação, solidariedade e voluntariado.	
- Atualização da página web do agrupamento com informações úteis aos alunos, pais e professores.	

- Disponibilidade e utilização de novas tecnologias.	
- Transportes escolares.	

Oportunidades	Constrangimentos
- Criação de ofertas promotoras de melhoria das expectativas das famílias relativamente à Escola.	- Diminuta participação dos encarregados de educação nas ações de formação que lhes são proporcionadas.
- Articulação vertical.	- Conjuntura económica e social associada a algum desemprego.
- Sentimento de pertença e identidade por parte do pessoal docente, assistentes operacionais e técnicos.	- A diminuição do número de alunos do Agrupamento, uma parte considerável resultante de transferência para outros estabelecimentos de ensino.
	- Índice relevante de famílias desestruturadas
	- Burocratização e procedimentos impostos externamente.
	- Constantes alterações legislativas provenientes da tutela.
	- Número de assistentes operacionais.

V – PLANO ESTRATÉGICO

O plano estratégico do Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga encontra-se organizado em quatro eixos de intervenção:

1. Melhoria do ensino e da aprendizagem;
2. Prevenção do abandono, Absentismo e indisciplina;
3. Gestão e organização;
4. Relação escola – família – comunidade.

Eixo 1 – Melhoria do Ensino e da Aprendizagem

A) Reconhecimento da qualidade e inovação no ensino

Metas	Indicadores	Objetivos Estratégicos
<ul style="list-style-type: none">- Sucesso a Português não inferior a 90% no 1.º C.E.B. e 85% no 2.º e 3.º C.E.B.- Sucesso a Inglês não inferior a 80% em todas as turmas dos 1.º, 2.º e 3.º C.E.B..- Sucesso a Matemática não inferior a 85% no 1.º C.E.B. e 80 % no 2.º e 3.º C.E.B..	<ul style="list-style-type: none">- Taxas de sucesso a Português, Inglês e Matemática.	<ul style="list-style-type: none">-Manter a taxa de sucesso nas disciplinas de Português, Inglês e Matemática.
<ul style="list-style-type: none">- Média de escola não inferior à média nacional nas disciplinas submetidas à avaliação externa (Provas de Aferição e Provas de Final de Ciclo).- Obter uma taxa de sucesso não inferior à da avaliação externa nacional.	<ul style="list-style-type: none">- Resultados do Agrupamento e nacionais na avaliação externa (Provas de Aferição e Provas de Final de Ciclo).	<ul style="list-style-type: none">- Igualar ou superar a percentagem de sucesso entre a avaliação externa/ aferida do agrupamento e a avaliação externa/aferida nacional.
<ul style="list-style-type: none">- Taxa de transição de 92,5% no 1.º C.E.B. e de 90% no 2.º e 3.º C.E.B..	<ul style="list-style-type: none">- Taxa de transição	<ul style="list-style-type: none">- Manter a percentagem de transição/aprovação
<ul style="list-style-type: none">- Atingir a percentagem de 87% sucesso a todas as disciplinas.	<ul style="list-style-type: none">- Taxa de sucesso por disciplina.	<ul style="list-style-type: none">Manter a percentagem do número de alunos com sucesso a todas as disciplinas.
<ul style="list-style-type: none">- Quadros de Valor e Mérito	<ul style="list-style-type: none">- Número de alunos propostos para os Quadros de Valor e Mérito.	<ul style="list-style-type: none">- Premiar o mérito.



Ação Estratégica

- Estratégias diferenciadas de apoio aos alunos com vista ao reforço da construção do conhecimento, nomeadamente:
 - Apoio coadjuvado – 1.º C.E.B.;
 - Apoio Coadjuvado a Português, Inglês e Matemática;
 - Apoio Educativo a Português, Inglês e Matemática;
 - Atividades de Enriquecimento Curricular;
 - Apoio Tutorial e Apoio Tutorial Específico;
 - Sala de Estudo – Português, Matemática, Inglês, Ciências Naturais, Físico-Química;
 - Bibliotecas;
- Monitorização dos resultados das avaliações em todos os níveis de escolaridade e avaliação da eficácia das medidas tomadas pela Assessoria Técnico-pedagógica, Departamentos Curriculares, Conselho Pedagógico e Conselho Geral;
- Utilização de materiais pedagógicos e de avaliação diversificados;
- Práticas de trabalho colaborativo entre docentes;
- Práticas de intervenção pedagógica;
- Elaboração/utilização de matrizes comuns, por disciplina/ano de escolaridade;
- Quadros de Valor e Mérito;
- Desenvolvimento da comunicação digital e utilização das plataformas digitais;
- Projeto “Pontes Entre Nós”;
- Projeto “Valongo a Va-Ler”;
- Projeto “Entre Livros e Laços”;
- Estimular a integração dos contributos da comunidade local nas estratégias de sala de aula.

B) Orientação escolar e profissional

Metas	Indicadores	Objetivos Estratégicos
- Orientação escolar e profissional: realização de sessões para alunos e encarregados de educação.	- Número de sessões de orientação escolar e profissional realizadas, tendo em conta o público-alvo.	- Motivar os alunos na descoberta de um percurso que a si se adapte. - Elevar as expetativas dos alunos e encarregados de educação relativamente ao sentido futuro das aprendizagens.
- Acompanhamento dos alunos depois de concluírem o 9.º ano.	- Ações da equipa responsável pelo acompanhamento dos alunos depois de concluírem o 9.º ano.	- Monitorizar o impacto da ação do Agrupamento no percurso dos alunos.

25



Ação Estratégica

- Atividades que promovam / fomentem o desenvolvimento do sistema de relações da comunidade educativa (S.P.O.);
- Desenvolvimento de atividades de orientação escolar e profissional (S.P.O.);
- Criação de uma equipa responsável pelo acompanhamento dos alunos depois de concluírem o nono ano.

Eixo 2 – Prevenção do Abandono, Absentismo e Indisciplina

A) Abandono e absentismo

Metas	Indicadores	Objetivos Estratégicos
- Abandono escolar não superior a dois alunos por ano.	- Número de alunos em situação de abandono escolar.	- Manter o abandono escolar em níveis residuais.
- Absentismo escolar não superior a três alunos por ano.	- Número de alunos sujeitos a atividades de recuperação das aprendizagens. - Número de alunos que não transitaram de ano / foram aprovados por terem ultrapassado o limite de faltas.	- Reduzir o número de alunos sujeitos a atividades de recuperação das aprendizagens (artigo 20º da Lei nº 51/2012, de 5 de setembro). - Reduzir o número de alunos que não transitaram de ano / foram aprovados por terem ultrapassado o limite de faltas.

26



Ação Estratégica

- Ação preventiva dos Diretores de Turma em articulação com famílias, técnicos, Diretor e parceiros educativos (C.P.C.J., C.R.I., C.M.A., Os Pioneiros, Juntas de Freguesia);
- Apoio Tutorial e Apoio Tutorial Específico;
- Projeto “Pontes Entre Nós”, dinamizado pela mediadora escolar;
- Equipa multidisciplinar: ações de prevenção do absentismo e abandono;
- Monitorização do abandono e absentismo pela Assessoria técnico-pedagógica.

B) Indisciplina

Metas	Indicadores	Objetivos Estratégicos
<ul style="list-style-type: none">- Atingir uma taxa 0,20 de aplicação de medidas disciplinares por aluno;- Reduzir o número de participações de ocorrência.	<ul style="list-style-type: none">- Número de participações de ocorrência.- Número de medidas disciplinares aplicadas.	<ul style="list-style-type: none">- Reduzir a indisciplina dentro e fora da sala de aula.

27



Ação Estratégica

- Apoio Tutorial e Apoio Tutorial Específico;
- Clube de Mediadores, dinamizado pelo mediador escolar;
- Assembleias de Delegados e Subdelegados de Turma, dinamizadas pelo mediador;
- Ações do Gabinete de Apoio Comportamental;
- Equipa Multidisciplinar: análise de problemas comportamentais;
- Monitorização da indisciplina pela Assessoria técnico-pedagógica;
- Melhorar as estratégias de controlo da indisciplina que evitem a aplicação da medida disciplinar de ordem de saída da sala de aula.

C) Integração

Metas	Indicadores	Objetivos Estratégicos
- Acompanhamento de todos os alunos com adequações curriculares (A.C.I.) e currículo específico individual (C.E.I.).	- Percentagem de alunos A.C.I. e C.E.I. acompanhados pelos Serviços Especializados de Apoio Educativo.	- Promover o acompanhamento especial dos alunos com dificuldades de aprendizagem e de integração / inclusão através dos Serviços Especializados de Apoio Educativo.
- Dinamização de ações de capacitação parental.	- Número de ações de capacitação parental dinamizadas.	- Sensibilizar, capacitar e envolver os encarregados de educação na vida dos seus educandos.

28



Ação Estratégica

- Dinamização do projeto “Pontes Entre Nós”, alargando o público-alvo;
- Ação dos Serviços Especializados de Apoio Educativo;
- Promoção da capacitação de alunos C.E.I. em sala funcional adaptada para o efeito;
- Articulação com o C.R.I..

A) Articulação entre docentes

Metas	Indicadores	Objetivos Estratégicos
<ul style="list-style-type: none">- Articulação entre as várias áreas disciplinares.- Diversificação de assuntos/temas de articulação assinalados numa grelha de registo/através da plataforma Edmodo.- Manutenção do número de atividades que integram o Plano Anual de Atividades (P.A.A.) ou o Plano Plurianual de Atividades (P.P.A.).	<ul style="list-style-type: none">- Grelhas de registo das reuniões de articulação presenciais /monitorização de <i>posts</i> no <i>Edmodo</i>.- Número de atividades do P.A.A. e do P.P.A..	<ul style="list-style-type: none">- Consolidar ações de articulação entre as diferentes áreas disciplinares de forma a garantir uma maior sequencialidade/articulação das aprendizagens com consequência na melhoria dos resultados.- Promover a inovação e partilha de boas práticas educativas enquanto processos de garantia de melhoria das aprendizagens.

29



Ação Estratégica

- Reunião de articulação das áreas disciplinares de Português e Matemática/Inglês (1.º ciclo presenciais e 2.º e 3.º ciclo através da plataforma *Edmodo*);
- Disponibilização de 1 tempo semanal para articulação no horário de todos os docentes;
- Marcação, no horário dos docentes coordenadores de Departamento/Conselho de Docentes de tempos comuns para articulação horizontal e vertical;
- Desenvolvimento de projetos de experimentação e inovação pedagógica.

B) Lideranças intermédias

Metas	Indicadores	Objetivos Estratégicos
- Valorização das lideranças intermédias.	- Número de sessões/ações de formação dirigidas às lideranças intermédias; - Relatórios de desempenho de cargos.	- Investir na formação das lideranças intermédias; - Dar autonomia às lideranças intermédias para desenvolverem a sua ação; - Reforçar o papel dos Coordenadores de Departamento ao nível administrativo, funcional e pedagógico.

30



Ação Estratégica

- Privilegiar a rotatividade no desempenho de cargos e funções pedagógicas;
- Definição de esferas de competência e de autonomia para os líderes intermédios;
- Reuniões intercalares do Conselho de Turma convocadas apenas quando os Diretores de Turma acharem pertinente;
- Autonomia para os Coordenadores de Departamento decidirem acerca da realização das reuniões de Departamento;
- Criar hábitos de triagem e direcionamento de mensagens;
- Motivar as lideranças intermédias, através das seguintes medidas: confiar às lideranças intermédias funções e responsabilidades que assegurem a consecução do Projeto Educativo;
- Rentabilizar as capacidades do pessoal docente na distribuição do serviço; gerir o crédito global de forma a assegurar o desempenho eficaz dos cargos e funções;
- Clarificar as opções fundamentais do Agrupamento e difundi-las através das estruturas de liderança intermédia.

C) Pessoal não docente

Metas	Indicadores	Objetivos Estratégicos
Valorização da ação pessoal não docente.	- Número de sessões / ações de formação dirigidas ao pessoal não docente (assistentes operacionais, assistentes técnicos e técnicos especializados).	- Dinamizar ações de curta duração destinadas ao pessoal não docente.
Gestão participada favorecedora de uma cultura colaborativa.	- Número de reuniões com a presença do pessoal não docente.	- Promover uma gestão participada favorecedora de uma cultura colaborativa.

31



Ação Estratégica

- Rentabilizar as capacidades do pessoal não docente na distribuição de serviço;
- Auscultar o pessoal não docente relativamente às diretrizes e metas a integrar os documentos orientadores;
- Promover reuniões periódicas entre o pessoal não docente, um Coordenador por cada Escola Básica e o Órgão de Gestão, no sentido de auscultar as suas preocupações.

D) Formação

Metas	Indicadores	Objetivos Estratégicos
- Proporcionar formação contínua.	- Número de ações de formação contínua, tendo em conta o público-alvo.	- Oferecer, anualmente, pelo menos uma ação de formação abrangendo todos os docentes, assistentes operacionais e técnicos administrativos.



Ação Estratégica

- Dinamização de ações de formação;
- Promoção do desenvolvimento profissional.

E) Comunicação

Metas	Indicadores	Objetivos Estratégicos
<ul style="list-style-type: none">- Tornar eficazes os circuitos de informação e comunicação interna e externa.- Melhorar o grau de satisfação da comunidade educativa relativamente à qualidade da informação recebida.	<ul style="list-style-type: none">- Número de publicações.- Número de acessos aos sítios do Agrupamento.- Obter um grau de satisfação de “Muito Bom” neste domínio.	<ul style="list-style-type: none">- Dar a conhecer os resultados escolares, documentos estruturantes, atividades e projetos do Agrupamento.

32



Ação Estratégica

- Criação de equipas responsáveis pelos circuitos de informação e comunicação interna e externa;
- Conceção e divulgação de um Plano Anual de Comunicação;
- Divulgação dos resultados escolares, documentos estruturantes, projetos e atividades desenvolvidos pelo Agrupamento;
- Recurso à comunicação externa: jornais locais, página *web* do Agrupamento, *facebook*, ecrãs, Anuário;
- Criação do Clube de Comunicação;
- Participação dos Pais e Encarregados de Educação.

F) Processos burocráticos internos

Metas	Indicadores	Objetivos Estratégicos
- Redução dos documentos em papel. - Potencialização dos programas informáticos.	- Documentos utilizados. - Utilização de novas funcionalidades dos programas informáticos do Agrupamento.	- Desmaterializar a documentação.
- Realização de um menor número de reuniões.	- Número de reuniões.	- Reduzir a carga de reuniões.

33



Ação Estratégica

- Potencialização do *Office 365*, do programa *INOVAR e do Edmodo*;
- Criação e utilização do *email* institucional;
- Reuniões intercalares do Conselho de Turma convocadas apenas quando os Diretores de Turma acharem pertinente;
- Autonomia dos Coordenadores de Departamento quanto à agenda e à realização das reuniões de Departamento no respeito pelas determinações/orientações tutelares (Conselho Pedagógico, legislação).

Eixo 4 – Relação Escola – Família – Comunidade

A) Relação com a comunidade

Metas	Indicadores	Objetivos Estratégicos
- Aumentar a participação dos encarregados de educação na vida do Agrupamento. - Grau de satisfação da comunidade educativa não inferior a “Bom”.	- Resultados dos inquéritos à comunidade educativa.	- Fomentar o sentido de pertença e de identificação com o Agrupamento. - Melhorar a imagem do Agrupamento na comunidade educativa. - Responder às necessidades dos alunos e respetivos agregados familiares.
- Capacitação parental.	- Resultado da avaliação das ações dinamizadas.	- Dinamizar ações de sensibilização / capacitação para encarregados de educação.
- Manutenção e reforço de parcerias e protocolos com instituições da comunidade.	- Trabalhos desenvolvidos com os parceiros. - Inquéritos de satisfação.	- Trabalhar em colaboração com os parceiros educativos.



Ação Estratégica

- Ação do G.A.A.F. (Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família): acompanhamento biopsicossocial das famílias sinalizadas; visitas domiciliárias;
- Dar continuidade à organização de festividades / rituais de convivialidade que reúnam a comunidade educativa;
- Promover reuniões com os representantes das Associações de Pais e Encarregados de Educação.

VI – HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DAS ESCOLAS E DAS ATIVIDADES

Horários das Escolas					
1.º C.E.B.					
	Abertura	Início das atividades letivas	Almoço	Fim das atividades letivas	A.E.C.*
Escola Básica de Macinhata do Vouga	8:30 h	9:00 h	12:30 h - 14:15 h	15:45 h	16:30 h - 17:30 h
Escola Básica da Trofa					
Escola Básica de Valongo do Vouga					

* Atividades de Enriquecimento do Currículo

O Agrupamento procura a valorização e a estimulação das aprendizagens e dos saberes nas diferentes áreas do currículo. Neste sentido, para desenvolver as linhas orientadoras do projeto educativo, o Agrupamento tem mobilizado múltiplos dispositivos, para o desenvolvimento de oportunidades de aprendizagem e valorização do currículo, de natureza eminentemente lúdica e cultural, incidindo, nomeadamente, nos domínios desportivo e artístico.

Horários das Escolas					
Pré-escolar					
	Antecipação* A.A.A.F.	Início das atividades letivas	Almoço A.A.A.F.	Fim das atividades letivas	Prolongamento* A.A.A.F.
Escola Básica de Macinhata do Vouga	8:30 h	9:00 h	12:00 h - 13:30 h	15:30 h	15:30 h - 18:30 h
Escola Básica da Trofa	7:30 h	9:00 h	12:00 h - 13:30 h	15:30 h	15:30 h - 19:00 h
Escola Básica de Valongo do Vouga	7:30 h	9:00 h	12:00 h - 13:30 h	15:30 h	15:30 h -18:30 h

* Atividades de Animação e Apoio à Família:

Períodos não contemplados no calendário escolar letivo: mês de setembro, antes da abertura oficial do ano letivo, e mês de julho, após o fim oficial do ano letivo.

O horário das A.A.A.F. é ajustado, no início de cada ano letivo, de acordo com as necessidades específicas comprovadas dos encarregados de educação e das crianças de cada jardim-de- infância.

O Projeto Educativo, a vigorar para o quadriénio de 2017/18 a 2020/21, deverá ser avaliado, no final de cada ano letivo, pelos órgãos de gestão (Conselho Pedagógico e Conselho Geral), pelas estruturas intermédias e pela equipa de autoavaliação do Agrupamento, para se fazer o balanço dos resultados obtidos, averiguar da sua conformidade com o plano de ação e se introduzirem os ajustamentos que se entenderem convenientes, utilizando para tal as seguintes evidências:

- Relatórios anuais de avaliação;
- Atas;
- Resultados da Avaliação Interna;
- Resultados da Avaliação Externa;
- Inquéritos.

Após a análise dos constrangimentos e obstáculos detetados, será elaborado um plano de melhoria, reajustando, assim, o plano de ação do Projeto Educativo. Assim, a avaliação deve ser entendida como um processo dinâmico caracterizado pelo constante desenrolar do ciclo plano-ação-avaliação-adequação, com vista à consecução dos objetivos e metas delineados.

No final do quadriénio o Conselho Pedagógico deverá proceder a uma avaliação interna do mesmo (relatório final), considerando tanto o processo como o produto final do trabalho realizado, que deve ser analisado e refletido de forma a apontar orientações para o Projeto Educativo seguinte. O Conselho Geral no final de cada ano letivo e no final do período de vigência fará a apreciação e a aprovação do relatório final.

São critérios de avaliação do projeto:

- Coerência do documento e deste com outros documentos estruturantes;
- Clareza;
- Exequibilidade;
- Divulgação;
- Grau de concretização das metas e objetivos;
- Grau de concretização das linhas de ação estratégica.

VIII – DIVULGAÇÃO

O Projeto Educativo, enquanto documento estratégico do Agrupamento, após a sua aprovação pelo Conselho Geral, deverá ter ampla divulgação entre os elementos da comunidade educativa. Esta far-se-á anualmente através dos seguintes meios:

- Reuniões dos Órgãos e Estruturas Educativas;
- Envio à Associação de Pais e Encarregados de Educação e à Associação de Estudantes;
- Análise nas Assembleias de Delegados e Subdelegados de Turma;
- Publicação no site do Agrupamento e no One Drive na pasta de cada Departamento Curricular;
- Plano de ação destacado na página web do Agrupamento;
- Disponibilização do documento em papel na Biblioteca da Escola sede.

REFERÊNCIAS

- Lei n.º 46/86, de 14 de outubro.
- Decreto-lei n.º 75/2008, de 22 de abril, com as alterações introduzidas pelo Decreto-lei n.º 137/2012, de 2 de julho.
- Decreto-lei n.º 176/2014, de 12 de dezembro.
- Decreto-lei nº 3/2008, de 7 de janeiro.
- Projeto Educativo (2013-2017).
- Plano Plurianual de Melhoria do Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (2015-2018).
- Projeto de Intervenção do Diretor (2017-2021).
- Carta de Missão do Diretor (2017-2021).
- Plano de Ações de Melhoria da Equipa de Autoavaliação.
- Contrato de Autonomia (2017-2018).

Ratificado pelo Conselho Pedagógico a 16 de janeiro de 2018.

O Diretor,

Vítor Manuel Tavares Martins

Revisto e aprovado pelo Conselho Geral a 08 de fevereiro de 2018.

A Presidente do Conselho Geral,

Rosa Maria Pereira Rodrigues Matos.

ANEXOS – ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS/OUTRAS

ANEXO 1

MATRIZES - 2018/2019

40

1.º Ciclo do Ensino Básico

1.º Ano

Componente de Currículo	Cidadania e Desenvolvimento	TIC	Carga Horária
Português			7 h
Matemática			7 h
Estudo do Meio			3 h
Educação artística			2 h
Educação Física			1 h 30 min
Apoio ao Estudo			1 h
Oferta Complementar a)			1h
			22 h 30 min
Educação Moral e Religiosa b)			1 h

a) Educação para a Cidadania

b) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa

2.º Ano

Componente de Currículo	Cidadania e Desenvolvimento	TIC	Carga Horária
Português			7 h
Matemática			7 h
Estudo do Meio			3 h
Expressões Artísticas e Físico Motoras			3 h
Apoio ao Estudo			1h 30 min
Oferta Complementar a)			1 h
			22 h 30 min
Educação Moral e Religiosa b)			1 h

a) Educação para a Cidadania

b) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa

3.º e 4.º Anos

Componente de Currículo	Cidadania e Desenvolvimento	TIC	Carga Horária
Português			7 h
Matemática			7 h
Estudo do Meio			3 h
Expressões Artísticas e Físico Motoras			3 h
Inglês			2 h
Apoio ao Estudo			1h 30 min
Oferta Complementar a)			1 h
			24 h 30 min
Educação Moral e Religiosa b)			1 h

a) Novas Tecnologias da Informação

b) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa

Nota: O tempo inerente ao intervalo entre as atividades letivas, com exceção do período de almoço é letivo, perfazendo assim 25 horas letivas para o 1.º e 2.º anos e 27 horas letivas para o 3.º e 4.º anos.

Este ciclo de ensino integra, nos quatro anos de escolaridade, a oferta obrigatória de Atividades de Enriquecimento Curricular, de frequência facultativa, com uma carga horária semanal de cinco horas para o 1.º e 2.º anos e de três horas para o 3.º e 4.º anos, a desenvolver no ensino básico, com natureza eminentemente lúdica, formativa e cultural.

2.º Ciclo do Ensino Básico

42

Áreas Curriculares Disciplinares	5.º Ano	6.º Ano (transitório)
LÍNGUAS E ESTUDOS SOCIAIS	10,5	10
Português	2+2+1	2+2+1
Inglês	2+1	2+1
História e Geografia de Portugal	1+1	1+1
Cidadania e desenvolvimento	0,5	
MATEMÁTICA E CIÊNCIAS	7	8
Matemática	2+2+1	2+2+1
Ciências Naturais	1+1	2+1
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA E TECNOLÓGICA	6	6
Educação Visual	1+1	1+1
Educação Tecnológica	1+1	1+1
Educação Musical	1+1	1+1
TIC	0,5	
Educação Física	2+1	2+1
Educação Moral e Religiosa (opcional)	1	1
Oferta complementar *	--	1
Apoio ao Estudo	3	5
Complemento à Educação Artística	1	

(*) Áreas temáticas a lecionar:

6.º ano - Sustentabilidade e Ambiente.

3.º Ciclo do Ensino Básico

Áreas Curriculares Disciplinares	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano
Português	2+1+1	2+1+1	2+1+1
Línguas Estrangeiras			
Inglês	2+1	2+1	2+1
Língua Estrangeira II	1+1	1+1	1+1
Ciências Humanas e Sociais			
História (a)	1+1+0,5	1+1	1+1+0,5
Geografia (a)	1+1+0,5	1+1	1+1+0,5
Cidadania e Desenvolvimento	0,5 (b)		
Matemática	2+1+1	2+1+1	2+1+1
Ciências Físicas e Naturais			
Ciências Naturais (a)	1+1+0,5	2+1	2+1
Físico-Química (a)	1+1+0,5	2+1	2+1
Expressões e tecnologias			
Educação Visual	1+1	1+1	1+1
TIC	1	1	
Complemento à Educação Artística	0,5 (b)		
Oferta de escola: Dança ou Multimédia		1	
Educação Física	2+1	2+1	2+1
Educação Moral e Religiosa (opcional)	1	1	1
Total	30 (31)	30 (31)	30 (31)
Oferta Complementar*	1	1	1

(*) Áreas temáticas a lecionar: 7.º ano - Educação para a Literacia; 8.º ano – Educação para a Saúde e para a Sexualidade; 9.º ano – Educação para a Europa e Participação Cívica.

a) As disciplinas lecionam 50 minutos, quinzenalmente, de forma alternada, numa lógica de desenvolvimento de trabalho de projeto interdisciplinar (flexibilidade curricular).

b) As disciplinas lecionam 50 minutos quinzenalmente, de forma alternada.

1.º Ciclo do Ensino Básico

Escola	Domínio	Designação da AEC	Duração semanal	Parceiro
Valongo do Vouga	Artístico	Música	120 min para o 1.º e 2.º anos de escolaridade 60 min para o 3.º e 4.º anos de escolaridade	Junta de Freguesia de Valongo do Vouga
	Artístico	Expressões Lúdicas (teatro)	60 min para o 1.º e 2.º anos de escolaridade	
	Desportivo	Atividade Física/desportiva	120 min para o 1.º e 2.º anos de escolaridade 120 min para o 3.º e 4.º anos de escolaridade	Casa do Povo
Macinhata do Vouga	Artístico	Música	120 min para o 1.º e 2.º anos de escolaridade 60 min para o 3.º e 4.º anos de escolaridade	Pequenada
	Desportivo	Atividade Física/desportiva	120 min para o 1.º e 2.º anos de escolaridade 60 min para o 3.º e 4.º anos de escolaridade	Ninho Académico
	Artístico	Teatro	60 min para os 1.º/2.º/3.º e 4.º anos	
Trofa	Artístico	Música	120 min. para o 1.º e 2.º anos de escolaridade 60 min. para o 3.º e 4.º anos de escolaridade	Os Pioneiros
	Artístico	Atividades Lúdico-expressivas	60 min para o 1.º e 2.º anos de escolaridade	
	Desportivo	Atividade Física/desportiva	120 min para 1.º e 2.º anos de escolaridade 120 min para o 3.º e 4.º anos de escolaridade	

ANEXO 3

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DAS ESCOLAS E DAS ATIVIDADES

1.º Ciclo do Ensino Básico

Escola Básica	Abertura	Início das atividades letivas	Almoço	Fim das atividades letivas	AEC
Macinhata do Vouga Trofa Valongo do Vouga	8 h 30 min	9 h	12 h 30 min - 14 h	15 h 30 min	16 h – 17 h

45

ANEXO 4

Eixo 1 – Melhoria do Ensino e da Aprendizagem

B) Reconhecimento da qualidade e inovação no ensino

(...)

Foi reformulado o indicador relativo à meta Valorização das dimensões científica e ecológica, devendo ler-se “Número de atividades práticas (laboratoriais/experimentais/saídas de campo) ”.

ANEXO 5

REFERÊNCIAS

(...)

- Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho.

- Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho.

Ratificado pelo Conselho Pedagógico a 12 de julho de 2018.

O Diretor,

Vítor Manuel Tavares Martins

Revisto e aprovado pelo Conselho Geral a 19 de julho de 2018.

A Presidente do Conselho Geral,

Rosa Maria Pereira Rodrigues Matos

II – IDENTIDADE DO AGRUPAMENTO

MISSÃO

É missão do Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga:

(...)

- Garantir a inclusão de todos os alunos;
- Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem: abordagem multinível, reforço de intervenção curricular das escolas, carácter formativo da avaliação;
- Operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade;
- Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada;
- Prevenir o abandono, absentismo e indisciplina dos alunos;
- Aumentar oportunidades para todos os alunos atingirem o seu máximo potencial, garantindo assim o acesso ao currículo e às aprendizagens essenciais;
- Procurar proporcionar uma integração na vida académica e profissional o mais harmoniosa possível, através de um acompanhamento adequado e direccionado a cada caso, tendo como instrumentos as diversas modalidades colocadas ao dispor pela legislação, mas igualmente intervindo junto à comunidade/parceiros de referência;
- Concretizar a educação para a cidadania e para o desenvolvimento;
- Diligenciar a avaliação das aprendizagens, parte integrante da gestão do currículo e instrumento ao serviço do ensino e das aprendizagens;
- Incrementar a natureza transdisciplinar das aprendizagens – conhecimento científico, curiosidade intelectual, espírito crítico e interventivo, criatividade e trabalho colaborativo;
- Promover o gosto pelas artes, ciência e tecnologia, desporto e humanidades;
- Implementar uma gestão e lecionação interdisciplinar e articulada do currículo: projetos aglutinam aprendizagens das diferentes disciplinas, planeados, realizados e avaliados em conjunto;
- Definir as opções curriculares: envolvimento de alunos e de encarregados de educação;
- Avalizar uma educação de qualidade para que as crianças e jovens cresçam pautados pelos valores de cidadania democrática, da igualdade, da tolerância, da integração da diferença, do respeito pelos Direitos Humanos e da Sustentabilidade.

VALORES

O Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga pauta-se pelos seguintes valores:

(...)

- Foi reformulado o valor “Fomento do trabalho colaborativo e articulado”, devendo ler-se “Promoção do trabalho colaborativo e interdisciplinar no planeamento, realização e avaliação das aprendizagens”;

(...)

- Responsabilidade partilhada;
- Exercício efetivo de autonomia curricular.

47

III – CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

Oferta Educativa

(...)

Para além disso, a escola de hoje privilegia o desenvolvimento de aprendizagens e competências relevantes nos domínios da atitude cívica individual, do relacionamento interpessoal e do relacionamento social e intercultural. Prima por uma educação de qualidade pautada pelos valores de cidadania democrática, da igualdade, da tolerância, da integração da diferença, do respeito pelos Direitos Humanos e da Sustentabilidade. Assim, o Agrupamento define, como exemplo, os domínios, os temas e as aprendizagens a desenvolver em cada ciclo e ano de escolaridade, bem como o modo de organização do trabalho e a avaliação da estratégia de educação para a cidadania da escola, de acordo com o vigente para o ensino regular.

Educação Especial

Foi retirado o conteúdo da Educação Especial face ao novo paradigma: Educação Inclusiva.

Parceiros Educativos

(... e Associação de Pais da Escola Básica da Trofa - A.P.E.B.T.)	(...)	(...)	(...)
(...)	(...)	(...)	(...)
(...)		(...)	(...)
(...)	(...)	(...)	(...)
(...) Pequeneda		(...)	(...)
(...)	(...)	(...)	(...)
(...)	(...)	Foi retirado - Pequeneda	(...)
(...)	(...)	(...)	(...)

IV – ÁREAS DE INTERVENÇÃO

Foi reformulado nos Pontos Fracos “Horas de apoio às crianças com necessidades educativas especiais (N.E.E.)”, devendo ler-se “Horas de apoio especializado às crianças com necessidades educativas específicas”.

V – PLANO ESTRATÉGICO

48

Eixo 1 – Melhoria do Ensino e da Aprendizagem

A) Reconhecimento da qualidade e inovação no ensino

(...)



Ação Estratégica

- Foi reformulado “Estratégias diferenciadas de apoio aos alunos com vista ao reforço da construção do conhecimento, nomeadamente:
 - Apoio coadjuvado – 1.º C.E.B.”, devendo ler-se “Estratégias diferenciadas de apoio contemplando práticas pedagógicas de acordo com o Perfil do Aluno, com vista ao reforço da construção do conhecimento, nomeadamente:
 - Apoio coadjuvado – 1.º C.E.B. (Português, Matemática e outras em função do diagnóstico e dos recursos disponíveis anualmente”;
- (...)
- Apoio a alunos de Português Língua Não Materna (P.L.N.M.);
- (...)

Eixo 1 – Melhoria do Ensino e da Aprendizagem

C) Estratégia de Educação para a Cidadania

Metas	Indicadores	Objetivos Estratégicos
- Formação de cidadãos respeitadores dos valores da igualdade, da democracia, da justiça social e conscientes da necessidade de ação sobre o mundo enquanto bem comum a preservar.	- Número de projetos desenvolvidos. - Redução do número de incidências disciplinares relativas ao desrespeito por aqueles valores.	- Desenvolver atitudes de sociabilidade e responsabilidade ambiental. - Cooperar em tarefas e projetos comuns.

49



Ação Estratégica

- Utilização de metodologias ativas de trabalho;
- Conceção do trabalho de projeto a partir de um problema ou tema sentido pelos alunos;
- Participação ativa dos alunos em todo o processo, desde a conceção à divulgação.

Eixo 2 – Prevenção do Abandono, Absentismo e Indisciplina

A) Indisciplina

(...)



Ação Estratégica

- (...)
- Ações de sensibilização promovidas pela Escola Segura, alunos, Pais / Encarregados de Educação.

Metas	Indicadores	Objetivos Estratégicos
<p>Foi reformulada a meta “Acompanhamento de todos os alunos com adequações curriculares (A.C.I) e currículo específico individual (C.E.I.) ”, devendo ler-se</p> <p>“Acompanhamento de alunos com medidas seletivas e adicionais que requeiram a intervenção dos serviços especializados de apoio educativo”.</p>	<p>Foi reformulado o indicador “Porcentagem de alunos A.C.I. e C.E.I. acompanhados pelos Serviços Especializados de Apoio Educativo”, devendo ler-se</p> <p>“Porcentagem de alunos com medidas seletivas e adicionais com a intervenção dos serviços especializados de apoio educativo”.</p>	<p>Foi reformulado o objetivo estratégico “Promover o acompanhamento especial dos alunos com dificuldades de aprendizagem e de integração / inclusão através dos Serviços Especializados de Apoio Educativo”, devendo ler-se</p> <p>” Promover o acompanhamento de alunos com medidas de apoio à aprendizagem e inclusão que requeiram a intervenção dos serviços especializados de apoio educativo”.</p>
- (...)	- (...)	- (...)



Ação Estratégica

(...)

- Foi reformulado “Promoção da capacitação de alunos C.E.I. em sala funcional adaptada para o efeito”, devendo ler-se “Promoção da capacitação de alunos com medidas seletivas e adicionais através do Centro de Apoio à Aprendizagem (C.A.A.).

A) Articulação entre docentes

Metas	Indicadores	Objetivos Estratégicos
- (...) - Articulação entre o pré escolar e o 1.º C.E.B. - Articulação entre os Departamentos Curriculares da Matemática e Ciências Experimentais e Expressões / 1º CEB - (...)	- (...) - Reunião entre docentes do pré escolar e 1.º ano. - Reunião de Conselhos de Turma (transição do 1.º C.E.B. para o 2.º C.E.B.) - Registo de sumários das reuniões de articulação no Inovar. - (...)	- (...)

51



Ação Estratégica

- Foi reformulado “Reunião de articulação das áreas disciplinares de Português e Matemática/Inglês (1.º ciclo presenciais e 2.º e 3.º ciclo através da plataforma *Edmodo*), devendo ler-se “Reunião de articulação das áreas disciplinares do 1.º, 2.º e 3.º CEB e partilha de materiais através da plataforma *Edmodo*”.

Ratificado pelo Conselho Pedagógico a 20 de março de 2019.

O Diretor,

Vítor Manuel Tavares Martins

Revisto e aprovado pelo Conselho Geral a 26 de abril de 2019.

A Presidente do Conselho Geral,

Rosa Maria Pereira Rodrigues Matos

ANEXOS – ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS/OUTRAS

2019/2020

ANEXO 1

MATRIZES CURRICULARES

1.º Ciclo do Ensino Básico

52

1.º Ano

Componente de Currículo	Cidadania e Desenvolvimento	TIC	Carga Horária
Português			7 h
Matemática			7 h
Estudo do Meio			3 h
Educação artística			3h
Educação Física			2h
Apoio ao Estudo			2h
Oferta Complementar a)			1h
			25 h
Educação Moral e Religiosa b)			1 h

a) Educação para a Cidadania

b) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa

2º Ano

Componente de Currículo	Cidadania e Desenvolvimento	TIC	Carga Horária
Português			7 h
Matemática			7 h
Estudo do Meio			3 h
Educação artística			3h
Educação Física			2h
Apoio ao Estudo			2h
Oferta Complementar a)			1h
			25 h
Educação Moral e Religiosa b)			1 h

a) Educação para a Cidadania

b) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa

3.º e 4.º Anos

Componente de Currículo	Cidadania e Desenvolvimento	TIC	Carga Horária
Português			7 h
Matemática			7 h
Estudo do Meio			3 h
Expressões			3 h
Inglês			2 h
Apoio ao Estudo			1h 30 min
Oferta Complementar a)			1 h
			27 h
Educação Moral e Religiosa b)			1 h

a) Novas Tecnologias da Informação

b) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa

2.º Ciclo do Ensino Básico

Áreas Curriculares Disciplinares	5.º Ano	6.º Ano
LÍNGUAS E ESTUDOS SOCIAIS	10,5	10,5
Português	2+2+1	2+2+1
Inglês	2+1	2+1
História e Geografia de Portugal	1+1	1+1
Cidadania e desenvolvimento	0,5	0,5
MATEMÁTICA E CIÊNCIAS	7	7
Matemática	2+2+1	2+2+1
Ciências Naturais	1+1	1 +1
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA E TECNOLÓGICA	6,5	6,5
Educação Visual	2	2
Educação Tecnológica	2	2
Educação Musical	1+1	1+1
TIC	0,5	0,5
Educação Física	2+1	2+1
Educação Moral e Religiosa (opcional)	1	1
Apoio ao Estudo	3	3
Total	30 (31)	30 (31)
Complemento à Educação Artística*	1	1

(*) 5.º ano - Multimédia; 6.º ano – Ginástica artística.

3.º Ciclo do Ensino Básico

Áreas Curriculares Disciplinares	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano
Português	2+1+1	2+1+1	2+1+1
Línguas Estrangeiras			
Inglês	2+1	2+1	2+1
Língua Estrangeira II	1+1	1+1	1+1
Ciências Humanas e Sociais			
História (a)	1+1+0,5	1+1	1+1+0,5
Geografia (a)	1+1+0,5	1+1	1+1+0,5
Cidadania e Desenvolvimento	0,5 (b)	0,5 (b)	
Matemática	2+1+1	2+1+1	2+1+1
Ciências Físicas e Naturais			
Ciências Naturais (a)	1+1+0,5	2+1	2+1
Físico-Química (a)	1+1+0,5	2+1	2+1
Expressões e tecnologias			
Educação Visual	1+1	1+1	1+1
TIC	1	1	
Complemento à Educação Artística*	0,5 (b)	0,5 (b)	
Educação Física	2+1	2+1	2+1
Educação Moral e Religiosa (opcional)	1	1	1
Total	30 (31)	30 (31)	30 (31)
Oferta Complementar**	1	1	1

(*) Oferta de escola: 7.º ano - Dança ou Multimédia; 8.º ano – Expressão Dramática.

(**) Áreas temáticas a lecionar: 7.º ano - Educação para a Literacia; 8.º ano – Educação para a Saúde e para a Sexualidade; 9.º ano – Educação para a Europa e Participação Cívica.

a) As disciplinas lecionam 50 minutos, semestralmente, de forma alternada.

b) As disciplinas lecionam 50 minutos, semestralmente, de forma alternada.

ANEXO 2

ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR (AEC)

Escola	Domínio	Designação da AEC	Duração semanal	Parceiro
Valongo do Vouga	Artístico	Arte com Alma	60 min para o 1.º, 2.º e 3.º anos de escolaridade	Junta de Freguesia de Valongo do Vouga
	Artístico	Expressões Lúdicas (teatro)	120 min para o 1.º e 2.º anos de escolaridade e 60 min para o 4.º ano	
	Desportivo	Atividade Física/desportiva	120 min para o 1.º e 2.º anos de escolaridade 120 min para o 3.º e 4.º anos de escolaridade	Casa do Povo
Macinhata do Vouga	Artístico	Música	120 min para o 1.º ano de escolaridade e 60 min para os restantes	Pequenada
	Desportivo	Atividade Física/desportiva	120 min para o 1.º e 2.º anos de escolaridade 60 min para o 3.º e 4.º anos de escolaridade	Ninho Académico
	Artístico	Teatro	120 min para o 2.º ano de escolaridade e 60 min para os restantes	
Trofa	Artístico	Música	120 min. para o 1.º e 2.º anos de escolaridade 60 min. para todos os anos de escolaridade	Os Pioneiros
	Artístico	Atividades Lúdico-expressivas	60 min para o 1.º e 2.º anos de escolaridade	
	Desportivo	Atividade desportiva	120 min para 1.º e 2.º anos de escolaridade 60 min para o 3.º e 4.º anos de escolaridade	

1.º Ciclo do Ensino Básico

Horários das Escolas					
Pré-escolar					
	Antecipação* A.A.A.F.	Início das atividades letivas	Almoço A.A.A.F.	Fim das atividades letivas	Prolongamento* A.A.A.F.
Escola Básica de Macinhata do Vouga	8:30 h	9:00 h	12:00 h - 13:30 h	15:30 h	15:30 h - 18:30 h
Escola Básica da Trofa	7:30 h	9:00 h	12:00 h - 13:30 h	15:30 h	15:30 h - 19:00 h
Escola Básica de Valongo do Vouga	7:30 h	9:00 h	12:00 h - 13:30 h	15:30 h	15:30 h - 18:30 h

(*) Atividades de Animação e Apoio à Família:

- Períodos não contemplados no calendário escolar letivo: mês de setembro, antes da abertura oficial do ano letivo, e mês de julho, após o fim oficial do ano letivo;

- O horário das A.A.A.F. é ajustado, no início de cada ano letivo, de acordo com as necessidades específicas comprovadas dos encarregados de educação e das crianças de cada jardim-de-infância.

1.º Ciclo do Ensino Básico

Escola Básica	Abertura	Início das atividades letivas	Almoço	Fim das atividades letivas	AEC*
Macinhata do Vouga Trofa Valongo do Vouga	8 h 30 min	9 h	12 h 30 min -14 h	15 h 30 min	16 h – 17 h

(*) Atividades de Enriquecimento do Currículo:

- O Agrupamento procura a valorização e a estimulação das aprendizagens e dos saberes nas diferentes áreas do currículo. Neste sentido, para desenvolver as linhas orientadoras do projeto educativo, o Agrupamento tem mobilizado múltiplos dispositivos, para o desenvolvimento de oportunidades de aprendizagem e valorização do currículo, de natureza eminentemente lúdica e cultural, incidindo, nomeadamente, nos domínios desportivo e artístico.

Ratificado pelo Conselho Pedagógico a 17 de julho de 2019.

O Diretor,

Vítor Manuel Tavares Martins

Revisto e aprovado pelo Conselho Geral a 19 de julho de 2019.

A Presidente do Conselho Geral,

Rosa Maria Pereira Rodrigues Matos